



# Economia em Perspectiva

Boletim semanal da Assessoria Econômica da CBIC




## Agenda da Semana

### 19/03 – SEGUNDA-FEIRA

- Boletim FOCUS/Banco Central
- Índice IBC-Br de atividade econômica / Banco Central
- Indicador de Custos Industriais / CNI

### 21/03 – QUARTA-FEIRA

- Anúncio da meta SELIC / COPOM-Banco Central
- Pesquisas Trimestrais do Abate de Animais, do Leite, do Couro e da Produção de Ovos de Galinha / IBGE
- Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)/ CNI
- Monitor do PIB / FGV

### 22/03 – QUINTA-FEIRA

- Sondagem Industrial / CNI
- Indicador de Expectativa de Inflação dos Consumidores / FGV

### 23/03 – SEXTA-FEIRA

- Investimento Direto no País / Banco Central
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA 15) / IBGE
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA-E) / IBGE
- Sondagem do Consumidor / FGV

## Resumo da Semana

### SEMANA ANTERIOR

**ATIVIDADE** – Em janeiro de 2018, o volume de **vendas do comércio varejista mostrou crescimento de 0,9% frente a dezembro de 2017**, na série com ajuste sazonal. Na série sem ajuste sazonal, **frente a janeiro de 2017, o volume de vendas do comércio varejista cresceu 3,2%, décima taxa positiva consecutiva nessa comparação.**

O acumulado nos **últimos doze meses subiu 2,5%** em janeiro de 2018 e teve sua maior alta desde de novembro de 2014 (2,6%), prosseguindo em trajetória ascendente desde outubro de 2016 (-6,8%).

O maior impacto positivo em janeiro veio da alta do setor de hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, com expansão de 3,1% no volume de vendas frente a janeiro de 2017. É

um reflexo dos preços mais baixos de alimentos e da melhora na renda das famílias, que é percebida desde 2017.

O **comércio varejista ampliado, registrou estabilidade (-0,1%)**, após recuo de 0,4% no mês anterior, com Veículos e motos, partes e peças mostrando avanço de 3,8% e Material de construção queda de 0,2%.

Quando comparado com janeiro de 2017, o varejo ampliado mostra crescimento de 6,5%, principalmente, devido ao desempenho positivo de veículos, motos, partes e peças, que registrou resultado interanual de 18,2%. Nesta base, **a venda de materiais de construção cresceu 7,3% e completa nove meses mostrando expansão na comparação com igual mês do ano anterior, porém com a variação menos acentuada desde junho de 2017 (6,7%)**.

No acumulado dos últimos 12 meses, com variação positiva de 4,5%, registrou o resultado mais elevado desde julho de 2013 (6,2%) e permaneceu em trajetória ascendente desde fevereiro 2017 (-13,2%). **O segmento de Material de construção, registrou aumento de 9,4% com trajetória ascendente desde julho 2016 (-12,9%) e registrou a taxa mais elevada desde abril de 2012 (9,4%)**.

Por outro lado, em janeiro de 2018, o **setor de serviços recuou -1,9%** (série com ajuste sazonal), após altas em novembro (1,0%) e dezembro de 2017(1,5%). Em relação a janeiro do ano passado (série sem ajuste sazonal), o volume de serviços caiu 1,3%. Já a taxa acumulada em 12 meses ficou em -2,7%. **O resultado para o mês foi abaixo das expectativas, mas a retração tem sido menor a cada nova divulgação.**

As oscilações dos resultados demonstram que **retomada ainda é lenta**.

**FISCAL** – Apesar do **aumento da arrecadação** percebido nos primeiros meses do ano, não há sinais que a equipe econômica vá autorizar novos gastos, pois ainda há várias indefinições no radar, com a **reoneração da folha de pagamentos e a privatização da Eletrobrás**, por exemplo.

Na última semana, segundo o **projeções da Instituição Fiscal Independente (IFI), a diferença entre o valor do teto de despesas e o dos gastos constitucionais e legais da União (obrigatórias) deverá ficar em torno de R\$ 19 bilhões, o que é muito pouco dentro de R\$ 1,3 trilhão de despesas primárias.**

Outro alerta do IFI foi em relação aos **Restos a Pagar que mostravam tendência de queda e subiu neste 5% em relação ao mesmo período de 2017**, fato que pode ser resultado do teto de gastos, mas inspira atenção.

Portanto, somado aos gastos discricionários é muito provável que o **teto de gastos seja ultrapassado em 2019, outro meta com possibilidade de não ser cumprida naquele ano é a regra de ouro**. Soma o fato que 2019 será o último ano que política atual de salário mínimo valerá.

## **SEMANA ATUAL**

**FOCUS** –Os analistas do mercado financeiro reduziram as **estimativas de crescimento para este ano, assim como, as de inflação**.

**Este ano a expectativa do IPCA passa de 3,67% para 3,63%, sendo mantido em 4,20% ao ano para 2019.**

A projeção do **PIB deste ano foi reduzida de 2,87% para 2,83%. Para 2018 foi mantida em 3%.**

**ATIVIDADE** – A atividade econômica medida pelo **IBC-Br, divulgada no dia de hoje, registrou queda de 0,56%, após uma sequência de quatro meses consecutivo de expansão**. O Índice de

Atividade nos 12 meses encerrados em janeiro, mostrou crescimento de 1,2% na série sem ajuste.

Ainda hoje, a **CNI** divulgará o **Indicador de Custos Industriais do quarto trimestre de 2017**, que mostra a evolução dos custos na indústria brasileira com matérias-primas, pessoal, tributos, capital de giro e energia. O indicador é o termômetro da competitividade da indústria brasileira e revela a tendência de lucratividade das empresas.

Na **quarta-feira**, a **CNI** divulgará o **Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)** de março, com a percepção dos empresários sobre as condições atuais e as perspectivas para os próximos seis meses da economia e da própria empresa. Neste mesmo dia, a **FGV mostra seu monitor do PIB**.

Na **quinta**, a **CNI** divulga a **Sondagem Industrial** com a percepção dos empresários sobre o desempenho da produção, do emprego, dos estoques e da utilização da capacidade instalada da indústria em fevereiro. Mostra as expectativas, em janeiro, para os próximos seis meses sobre a demanda, as exportações, o emprego e a compra de matérias-primas, ainda na quinta, a **FGV divulga o Indicador de Expectativa de Inflação dos Consumidores**.

Na **sexta-feira**, o **Banco Central** apresenta os dados de **Investimento Direto no País** e a **FGV mostra a Sondagem do Consumidor**.

**POLÍTICA MONETÁRIA E INFLAÇÃO** – Na **quarta-feira** o **COPOM** do Banco Central divulgará a taxa básica para os próximos meses e na **sexta-feira** o **IBGE divulga o IPCA-15 e o IPCA-E**.



CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013  
[unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)  
Inscreva-se aqui para receber nossos informativos